



© Núcleo de Documentação e Arquivo do Ministério da Economia. Processo Individual (1862-1928), cx. 135 (PT/AHMOP/PI/135/016).

Ângelo Sárrea de Sousa Prado

(Lisboa, 1843 - [s.l.], 1932)

Descendente de família portimonense, filho do médico Ângelo de Sousa Prado, Ângelo Sárrea de Sousa Prado foi engenheiro civil de primeira classe do Ministério das Obras Públicas. Segundo o bibliógrafo Inocêncio Francisco da Silva (1810-1876), Sousa Prado integrou diversas comissões no ultramar e no reino, tendo sido membro tanto do Conselho dos Melhoramentos Sanitários como do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa.

A 7 de agosto de 1875 desembarcou em Angola para iniciar o trabalho de reconhecimento do traçado do caminho-de-ferro entre Luanda e Ambaca. Os trabalhos de campo, em parceria com o condutor das obras públicas da colónia, o capitão João Maria Barreiros Arrobas, foram concluídos a 16 de dezembro. Regressou de imediato à metrópole, onde em setembro de 1876 entregou o seu relatório ao governo, que veio a ser apreciado pelas comissões de estudo da **Sociedade de Geografia de Lisboa**.

Em 1882, apresentou-se, juntamente com Jacinto da Cunha Parreira e Brito (1843-1913) e Joaquim d'Almeida Negrão (1839-[?]), ao concurso para o abastecimento de água potável à cidade de Portimão. Fazendo uso da experiência adquirida enquanto cofundador da Companhia das Águas de Luanda, veio a ser um dos fundadores da Empresa de Abastecimento de Águas Sárrea Prado & Comandita, em 1889.

Por decreto do Ministério da Marinha e Ultramar, de 12 de julho de 1894, assinado por João António Brissac das Neves Ferreira (1846-1902), o engenheiro Ângelo Sárrea de Sousa Prado tornou-se responsável pela construção do caminho-de-ferro no rio Zaire, que seguiria

pelos territórios de Madimba, Macume-Njimbo e Finde-Matamba, com a possível prolongação até ao Alto Cuango.

Em abril de 1907, foi um dos responsáveis pela construção do edifício dos Armazéns Grandela, em Lisboa, juntamente com o arquiteto francês George Demay e o empreiteiro João Pedro dos Santos. Em 1915, representou a Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, na qualidade de delegado, junto da comissão executiva dos Centenários da Tomada de Ceuta e de Afonso de Albuquerque, evento organizado em conjunto pela **Sociedade de Geografia** e pela **Academia das Ciências de Lisboa**.

Com efeito, desde 1876 que era sócio da **Sociedade de Geografia de Lisboa**, onde foi admitido a 7 de junho, com o número de registo 115, na categoria de sócio ordinário. Chegou a ser vogal da Comissão Central de Geografia, por decreto de 12 de agosto de 1880, ao lado do **Conde de Ficalho**, assim como da Comissão Africana, na secção de Etnologia e Viagens, juntamente com **Francisco Adolfo Coelho**, e ainda na secção de Geografia Agrícola. Além disso, exerceu as funções de vice-presidente da secção cartográfica, eleito a 30 de dezembro de 1891, de vice-secretário da **Sociedade**, em 1880 e em 1893, e de diretor vogal em 1894. Em 1901, foi inscrito no quadro de honra, e pelo menos durante 1904 foi novamente vice-presidente da secção de Cartografia.

Na esfera política, foi eleito deputado para o círculo de Loulé, que abrangia o de Albufeira, da XXIII Legislatura de 1879-1880 (com 2.466 votos) e da XXIV Legislatura de 1882-1883 (com 4.131 votos). Mais tarde, em Angola, a 9 de janeiro de 1893, foi eleito deputado (com 6.563 votos) para o 1.º Círculo Eleitoral de Luanda.

Em 1909, o seu nome esteve associado à lista de apoiantes da Lei do Divórcio, juntamente com outros vultos da cultura e da ciência portuguesas, como **Constâncio Roque da Costa** e **David de Melo Lopes**. Terá sido também membro da Junta Consultiva da Federação Espírita Portuguesa (FEP) em 1926.

Muito embora a sua atividade profissional e política se tenha concentrado em Portugal e Angola, o nome de Ângelo Sárrea de Sousa Prado surge associado a duas sessões dos Congressos Internacionais de Orientalistas. Terá sido membro do **VIII Congresso**, em 1889, que decorreu em Estocolmo/Cristiania, onde participou como ouvinte. Neste mesmo congresso estiveram presentes **Guilherme de Vasconcelos Abreu** e **Gonçalves Viana**. Por ocasião do evento, Sousa Prado terá conhecido Gottlieb Wilhelm Leitner (1840-1899), vice-presidente daquele que viria a ser designado como o **Congresso Estatutário**, que se realizou em Londres, posteriormente, em 1891. Para além deste congresso, Ângelo Sárrea consta da

lista de membros, sem intervenção, do **X Congresso Internacional de Orientalistas**, que iria decorrer em Lisboa em 1892, mas veio a ser desconvidado de véspera. Integrou, aliás, a comissão executiva do evento e o comité de receção e informações aos participantes. Era então vice-presidente da secção de Cartografia da **Sociedade de Geografia**, a instituição de acolhimento, sendo possível que, nessa qualidade, estivesse envolvido na seleção dos materiais (nomeadamente de cartas geográficas) a constarem da tradicional exposição de apoio ao Congresso.

Faleceu, aos 89 anos de idade, no dia 21 de abril de 1932.

Obras publicadas

1877. *Caminho de Ferro entre Loanda e Ambaca: memória descritiva e planta topographica: primeiros estudos technicos*. Lisboa: Imprensa Democratica.
1878. *Preliminary Projects of a Canal to Supply Water from the River Congo to the City of Loanda*. London: T. Bretel.
1913. *A Questão d'Ambaca: informações e documentos*. Porto: Oficinas do Commercio do Porto.

MATERIAL CARTOGRÁFICO

1876. *Planta Topográfica com o Projecto da Directriz do Caminho de Ferro*. [Levantada no reconhecimento do terreno para o respetivo traçado, em cumprimento da portaria do Ministério da Marinha e Ultramar em 28 de junho de 1876.]
1876. *Reconhecimento do Terreno para o Traçado do Caminho de Ferro entre Luanda e Ambaca*. [Perfil orográfico representando os principais acidentes do terreno e altitudes a vencer na directriz projetada.]
1876. *Planta do Território entre Luanda e Ambaca com a Directriz do Caminho de Ferro Projectado e Respectivo Perfil Topográfico*.
1881. *Carta das Terras entre Luanda e Ambaca e do Curso do Rio Cuanza do Dondo ao Oceano*, de Capelo e Ivens, segundo indicação dos engenheiros Raphael Gorjão, da Comissão 1877-1880, e de Ângelo de Sousa Prado. Lisboa: Lithographia da Imprensa Nacional. Disponível em <http://purl.pt/22525>.

Bibliografia sobre o autor

ANÓNIMO. 1932. Eng.º Sarrea Prado [obituário]. *Gazeta dos Caminhos-de-Ferro* 1065 (9.º do 45.º ano, 1 mai.): 213. Disponível em http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/GazetaCF/1932/N1065/N1065_master/GazetaCFN1065.pdf.

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR. 1879-1881. AEM, cx. 1338, PT-AHP/CD/CV Poderes/S45/UI95.

---. 1881-1884. AEM, cx. 1444, PT-AHP/CD/CVPoderes/S47/UI98.

BRITO ARANHA, Pedro. 1911. *Diccionario Bibliographico Portuguez. Estudos de Innocencio Francisco da Silva. Applicaveis a Portugal e ao Brazil*, vol. XX. Lisboa: Imprensa Nacional, 156-157.

CAMPOS, Nuno. 2011. Largo Engenheiro Sárrea Prado. *Blogue. Toponímia de Portimão e sua história*, 3 de jul., <http://portimaoruaarua.blogspot.pt/2011/07/largo-engenheiro-sarrea-prado.html>.

Outras referências

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA. 1916. *Centenários de Ceuta e de Afonso de Albuquerque*. [Sessão solene da Academia das Ciências de Lisboa em 16 de dezembro de 1915, quarto centenário da morte de Afonso de Albuquerque.] Lisboa: Academia das Ciências, 34. Disponível em <https://archive.org/details/centenriosdece00acad>.

ACERVO INFRAESTRUTURAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES. [S.d.]. S.v. “PRADO, Ângelo Sarrea de Sousa”, <http://arquivohistorico.min-economia.pt/arquivohistorico/details?id=228453>.

ESTEVES, João. 2010. Divórcio [II] 1909. *Blogue. Silêncios e Memórias*, 9 de nov., <http://silenciosememorias.blogspot.pt/2010/11/89.html>.

JESUS, Quirino Avelino de. 1898. A provincia de Angola (os caminhos de ferro de penetração). *Portugal em África: revista científica* 5: 7.

LEITE, José. 2014. Armazéns Grandella & C.ª. *Blogue. Restos de Coleção*, 21 de set., <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2014/09/armazens-grandella.html>.

LOPES GALVÃO, João. 1934. *Gazeta dos Caminhos de Ferro* 1110 (6.º do 46.º ano, 16 de mar.): 151. Disponível em http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/GazetaCF/1934/N1110/N1110_master/GazetaCFN1110.pdf.

MONARQUIA CONSTITUCIONAL. 1880. *Diário da Câmara dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa* 6, 12 de jan., 48. Disponível em <http://debates.parlamento.pt/catalogo/mc/cd/01/01/01/006/1880-01-12/48>.

---. 1882. *Diário da Câmara dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa* 2, 4 de jan., 7. Disponível em <http://debates.parlamento.pt/catalogo/mc/cd/01/01/01/002/1882-01-04/7>.

---. 1893. *Diário da Câmara dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa* 6, 12 de jan., 2. Disponível em <http://debates.parlamento.pt/catalogo/mc/cd/01/01/01/006/1893-01-12/2>.

RAMOS, João de Deus. 1996. *Estudos Luso-Orientais (séculos XVIII-XIX)*. Lisboa: Academia Portuguesa da História.

REPÚBLICA PORTUGUESA. 1963. *Secretaria da Assembleia Nacional - Diário das Sessões*, VIII Legislatura, sessão 2, 81, 7 de jul., 2040. Disponível em <http://debates.parlamento.pt/catalogo/r2/dan/01/08/02/081/1963-02-07/2040>.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA. 1899. *Sócios Ordinários, Fundadores e Honorários em 31 de Dezembro de 1899. Ano XXIV da fundação da Sociedade*. Lisboa: Imprensa Nacional.

---. 1883. *Actas das Sessões da Sociedade de Geografia de Lisboa*, vol. III. Lisboa: Imprensa Nacional, 6, 41-49.

---. 1893. *Actas de Sessões da Sociedade de Geografia de Lisboa (1890-1893)*, vols. X-XIII. Lisboa: Imprensa Nacional, 18.

---. [1895-1930]. Relatório da gerencia e parecer da comissão de contas. Referido a 31 de dezembro de 1901. In *Pareceres e Projectos. 1-15 relatórios 1895-1930*. [Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa], 3.

VASCONCELOS, Manuela. 2013. *Movimento Espírita Português*. Lisboa: Federação Espírita Portuguesa. Parcialmente disponível em <http://www.comunhaolisboa.com/wp-content/uploads/2013/01/M.E.P.-História-do-Movimento-Espírita-Português-de-1900-a-2004.pdf>.

AN e CS

última atualização em março de 2018